

# Erros atrasam a totalização

A complexidade no processo de apuração dos votos atrasou o início da totalização dos resultados oficiais das eleições no Distrito Federal. Os primeiros doze boletins de urna (BUs) chegaram ao Serpro às 13h10 e somente por volta de 16h00 esse número foi alterado. Até às 18h00 haviam sido entregues para totalização 122 BUs, mas quatro foram devolvidos às juntas apuradoras, por erro no seu preenchimento.

Apesar do atraso, os técnicos do Serpro e assessores do Tribunal Regional Eleitoral (TRE) mantém a previsão de que até segunda-feira serão conhecidos os candidatos eleitos no DF, pois a partir de hoje a apuração deve começar a deslanchar. As dificuldades para os apuradores estão na interpretação dos votos dos candidatos a deputados distritais e federais.

Pela legislação eleitoral, o nome do candidato prevalece sobre o número e a legenda. O número tem mais valor que a legenda. Dessa forma, quem colocar o nome correto do candidato a deputado distrital ou federal, mas errar o número ou a sigla, tem seu voto computado como válido. Além disso, se o eleitor errar a ordem, colocando o nome do distrital no primeiro espaço e o do federal no segundo, o voto igualmente tem de ser aceito. No entanto, se escrever o nome de um distrital no local reservado aos federais e no espaço do distrital estiver um candidato a distrital, o voto do federal será anulado.

Segundo os assessores do TRE, esse tipo de interpretação do voto é que está dificultando o trabalho dos apuradores e retardando o processo de totalização. Além disso, o preenchimento dos boletins de urna tem que ser correto, com o fechamento do total de votantes com os votos dos candidatos, nulos e brancos.

Ao chegar ao Serpro, o boletim de urna é conferido pelos funcionários do TRE, para evitar qualquer tipo de incorreção no preenchimento.

Após a digitação gera-se um fita e prepara-se o relatório final — o espelho do boletim de urna. Esse espelho é conferido pelos funcionários do TRE — no total 20 estão trabalhando no Serpro — e se estiver tudo certo é autorizada a totalização pelos juízes eleitorais.